

Instituto Sabin

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 262K8-003-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Q ST SGAN, 601, Plano Piloto,
Quadra 601, Conj. H, Sala 1083,
Asa Norte - Brasília (DF) Brasil
T +55 27 3341-4729
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Conselheiros do
Instituto Sabin
Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Sabin (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Sabin em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e considerando interpretação técnica específica aplicável às entidades sem finalidade de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e considerando interpretação técnica específica aplicável às entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

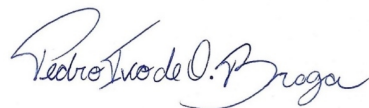
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 24 de fevereiro de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC DF-004.094/F-2



Pedro Ivo de Oliveira Braga
Contador CRC 1DF-020.418/O-3

Instituto Sabin

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo

	Notas	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	2.246	1.756
Recursos a receber de projetos	9	933	57
Total do ativo circulante		3.179	1.813
Ativo não circulante			
Investimento	10	20	16
Imobilizado	-	4	7
Intangível	-	-	2
Total do ativo não circulante		24	25
Total do ativo		3.203	1.838

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Sabin

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2025	2024
Passivo circulante			
Fornecedores		4	1
Obrigações sociais e trabalhistas	11	311	201
Recursos de projetos em execução	12	1.175	13
Total do passivo circulante		1.490	215
Total do passivo		1.490	215
Patrimônio líquido	13		
Patrimônio social		409	259
Fundo patrimonial		1.179	1.214
Superávit acumulado		125	150
Total do patrimônio líquido		1.713	1.623
Total do passivo e patrimônio líquido		3.203	1.838

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Sabin

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2025	2024
Receitas	14		
Receitas com restrição			
Recursos de projetos	14.1	4.745	4.323
Recursos de convênio	14.2	46	-
Receitas financeiras	14.3	220	-
Voluntariado	15.6	171	150
Total		5.182	4.473
Receitas sem restrição	14.4		
Receitas sem restrição		1	352
Receitas financeiras	14.3	-	153
Outras receitas		3	38
Total		4	543
Total de receitas		5.186	5.016
Custo com programas (atividades)	15		
Pessoal e encargos	15.1	(1.507)	(1.466)
Doações e donativos	15.2	(980)	(863)
Parcerias	15.3	(765)	(621)
Serviços de pessoa jurídica	15.4	(371)	(116)
Patrocínios	15.5	(322)	(776)
Gratuidade de exames	15.6	(190)	(278)
Voluntariado	15.7	(171)	(150)
Exames - Convênio	15.8	(46)	-
Viagens		(86)	(74)
Ludoteca		(92)	(46)
Manutenção e instalação		(35)	(62)
Outros custos		(105)	(92)
Total dos custos com programas (atividades)		(4.670)	(4.577)
Resultado bruto		516	472
Despesas operacionais			
Serviços de terceiros	16	(257)	(288)
Tributárias	17	(99)	(9)
Financeiras	18	(14)	(11)
Depreciação e amortização		(5)	(11)
Outras despesas operacionais		(16)	(3)
Total das despesas operacionais		(391)	(322)
Superávit do exercício		125	150

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Sabin

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Superávit do exercício	125	150
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	125	150

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Sabin

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Patrimônio social	Fundo patrimonial	Superávit acumulado	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	209	1.294	50	1.553
Incorporação do superávit ao patrimônio social	50	-	(50)	-
Fundo patrimonial	-	(80)	-	(80)
Superávit do exercício	-	-	150	150
Saldo em 31 de dezembro de 2024	259	1.214	150	1.623
Incorporação do superávit ao patrimônio social	150	-	(150)	-
Fundo patrimonial	-	(35)	-	(35)
Superávit do exercício	-	-	125	125
Saldo em 31 de dezembro de 2025	409	1.179	125	1.713

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Sabin

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	125	150
Ajustes de despesas e receitas que não afetam o caixa		
Depreciação e amortização	5	11
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado	-	(35)
Redução (aumento) nos ativos		
Créditos a receber	(1)	1
Adiantamento com restrição	(10)	50
Recursos de projetos a receber	(866)	(37)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores	3	(3)
Obrigações sociais e trabalhistas	110	34
Recursos de projetos em execução	1.127	(142)
Fluxo de caixa líquido gerado nas atividades operacionais	493	29
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Recurso recebido pela venda de imobilizado	-	35
Outros investimentos	(3)	(2)
Fluxo de caixa líquido consumido pelas atividades de investimento	(3)	33
Aumento líquido de caixa e equivalentes	490	62
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Início do exercício	1.756	1.694
Final do exercício	2.246	1.756
Aumento líquido de caixa e equivalentes	490	62

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

Criado em 2005, com sede em Brasília (DF), o Instituto Sabin ("Entidade" ou "Instituto") é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), constituída sob a forma de pessoa jurídica de direito privado de natureza associativa e sem fins lucrativos. Em 2 de maio de 2025, o Instituto Sabin completou 20 anos de atuação, consolidando uma trajetória institucional pautada pelo compromisso com o investimento social privado e a geração de impacto socioambiental.

O Instituto Sabin é responsável pela gestão do investimento social privado do Laboratório Sabin de Análises Clínicas S.A. ("Grupo Sabin") e tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida, do bem-estar e da prosperidade das comunidades onde o Grupo Sabin atua, promovendo o cuidado como base para a inovação social e para a geração de impacto positivo e sustentável.

A Teoria da Mudança para o triênio (2025 – 2027) contempla três frentes estratégicas de atuação: Engajamento Social e Filantropia; Promoção da Saúde Integral e do Bem-Estar; e Fortalecimento de Ecossistemas e Organizações de Impacto, tendo o cuidado e a inovação social como elementos transversais. O Instituto Sabin orienta sua atuação por um planejamento estratégico que reflete a evolução institucional, o amadurecimento de suas práticas e o alinhamento às agendas contemporâneas de desenvolvimento socioambiental, equidade e fortalecimento de ecossistemas.

Para a implementação dessas frentes, o Instituto Sabin desenvolve e apoia programas, projetos, campanhas, ações, eventos, pesquisas e iniciativas de terceiros por meio de doações e *grantmaking*, sempre alinhados à sua missão, aos objetivos estratégicos do triênio 2025 – 2027 e ao compromisso com a transformação social, a sustentabilidade e a geração de impacto de longo prazo.

1.1. Estratégias de atuação

De acordo com a estratégia de atuação do Instituto, os eixos e objetivos programáticos estão mapeados da seguinte forma:

1.1.1. Engajamento Social e Filantropia: O primeiro eixo estratégico orienta a atuação do Instituto Sabin na mobilização de pessoas, recursos e parcerias para o enfrentamento de demandas sociais prioritárias, por meio de uma filantropia ética, responsável e alinhada às necessidades dos territórios onde o Grupo Sabin atua. Nesse eixo, o Instituto busca contribuir para o atendimento de demandas sociais relevantes das comunidades, com foco em equidade e geração de impacto social positivo por meio do engajamento de colaboradores, fortalecendo a cultura de doação, o voluntariado e a participação em iniciativas alinhadas à missão institucional.

a) Programa de voluntariado corporativo do Grupo Sabin: O Eu Faço Impacto é o programa de voluntariado corporativo do Grupo Sabin, voltado ao engajamento social dos colaboradores e à realização de ações sociais nas comunidades onde o Grupo atua. Em 2025, o programa manteve sua execução regular, consolidando práticas e processos estruturados a partir da reformulação implementada no exercício anterior. A Plataforma de Voluntariado Corporativo, implantada em 2024, permaneceu em uso ao longo de 2025 como ferramenta oficial de gestão, apoiando o registro, o acompanhamento e a sistematização das ações realizadas.

No exercício de 2025, foram registrados 3.586 voluntários, sendo 2.146 voluntários ativos, com o apoio de 70 líderes de voluntariado. No exercício, foram realizadas 677 ações sociais, totalizando 7.756 horas de voluntariado, conforme dados consolidados na plataforma. Ao longo do ano, o programa integrou campanhas institucionais voltadas à promoção da cultura da doação, ampliando a capilaridade das ações e o engajamento voluntário nas diferentes regionais do Grupo Sabin, como a Campanha da Solidariedade, a Campanha de Páscoa e a Campanha de Natal, entre outras iniciativas recorrentes. Destaca-se, ainda, a realização da segunda edição da Gincana do Bem, ação institucional de mobilização interna que envolveu diferentes regionais do Grupo Sabin e ocorreu no terceiro trimestre de 2025.

1.1.2. Promoção da Saúde Integral e do Bem-Estar: O segundo eixo norteia a ampliação atuação do cuidado, da prevenção e da qualidade de vida de pessoas em vulnerabilidade social nas comunidades, considerando a saúde de forma integral, humanizada e conectada aos determinantes sociais. Por meio desse eixo, o Instituto Sabin busca reduzir desigualdades no acesso à saúde, fortalecer o protagonismo das pessoas no cuidado consigo e com o outro e qualificar profissionais e redes de proteção e atenção à saúde, contribuindo para a geração de impacto positivo e sustentável nos territórios onde o Grupo Sabin atua.

a) Programa Cuidando da Comunidade: Tem como objetivo ampliar o acesso a exames laboratoriais para pessoas em situação de vulnerabilidade social e para Organizações da Sociedade Civil (OSCs) parceiras do Instituto Sabin. O programa concede cortesias ou descontos em exames, mediante solicitação realizada por meio de plataforma disponível no site do Instituto, com avaliação baseada em critérios técnicos e sociais previamente definidos, assegurando transparência, equidade e rastreabilidade no processo.

O Projeto De Peito Aberto: No contexto do fortalecimento das ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, foi firmado, em novembro de 2025, convênio entre o Instituto Sabin e o Instituto BRB, com o objetivo de ampliar o acesso ao rastreamento da doença no Distrito Federal. A iniciativa visa contribuir para a redução da fila de espera na rede pública e para a identificação precoce de casos suspeitos.

O “Projeto De Peito Aberto”, prevê a realização de até 3.000 exames de mamografias, 150 punções, 150 laudos anatomopatológicos e 150 laudos de imunohistoquímica, na qual a execução ficará sob a responsabilidade do Instituto Sabin, conforme definido no convênio.

O valor total da parceria é de até R\$1,175 milhão (um milhão, cento e setenta e cinco mil reais). Desse montante, o Instituto BRB será responsável pelo aporte financeiro de até R\$666 (seiscentos e sessenta e seis mil reais), correspondente a 57% do objeto do convênio. O Instituto Sabin, por sua vez, realizará contrapartida de até R\$509 (quinhentos e nove mil reais), equivalente a 43% do valor total da parceria. Os agendamentos foram iniciados em 6 de dezembro de 2025, e o convênio possui vigência de seis meses.

b) Embaixadores da saúde: Iniciativa voltada à promoção da educação em saúde preventiva e bem-estar, direcionada a Organizações da Sociedade Civil (OSCs) das comunidades onde o Grupo Sabin atua, executada por meio de trilha de conhecimento em formato EAD. Em 2025, registrou a participação de 22 OSCs, com 37 pessoas formadas e impacto estimado em aproximadamente 800 pessoas, conforme registros do programa. A iniciativa está alinhada à Meta ESG do Grupo Sabin de fomentar programas de treinamento para lideranças comunitárias de saúde e à Meta 3.c dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), relacionada ao fortalecimento da formação e do desenvolvimento de profissionais de saúde.

c) Investimento direto em saúde Fundo Positivo: Iniciativa desenvolvida em parceria com o Fundo Positivo, alinhada à redução de vulnerabilidades sociais e iniquidades em saúde. Em 2025, o Instituto Sabin destinou apoio financeiro para o fomento das atividades do Projeto Institucional do Fundo Positivo. No exercício, foram registrados 3.406 beneficiários diretos e a participação de 40 organizações no 7º Encontro Nacional de Projetos Apoiados do Fundo Positivo, conforme registros do parceiro.

d) Projeto Ciclo do Cuidado: Iniciado em 2021 e com cinco anos de execução em 2025, é uma iniciativa voltada à promoção da saúde preventiva de pessoas em situação de vulnerabilidade social, por meio de modelo integrado que inclui teleconsulta, exames diagnósticos e acompanhamento. Em 2025, o projeto beneficiou 325 pessoas, conforme registros operacionais.

e) Ludoteca: O programa é desenvolvido pelo Instituto Sabin desde 2008, é uma iniciativa voltada à proteção, ao cuidado e ao fortalecimento de crianças e adolescentes em situação de violência, por meio da implantação e manutenção de espaços lúdicos e acolhedores integrados à rede pública de atendimento. Em 2025, o programa realizou novas implantações em Boa Vista e Brasília, em equipamentos estratégicos de proteção social, e promoveu a revitalização de uma ludoteca em Ribeirão Preto, assegurando a qualificação contínua dos espaços e a ampliação do acesso a ambientes seguros e humanizados.

1.1.3. Fortalecimento de Ecossistemas e Organizações de Impacto: O eixo três estrutura o apoio ao desenvolvimento e à sustentabilidade de organizações, redes e iniciativas sociais, contribuindo para o fortalecimento de ecossistemas de impacto nos territórios onde o Grupo Sabin atua. Por meio desse eixo, o Instituto Sabin busca ampliar capacidades institucionais, técnicas e de gestão das organizações apoiadas, incentivar a articulação em rede e promover soluções colaborativas e inovadoras para desafios sociais complexos, fortalecendo a geração de impacto positivo e sustentável no longo prazo.

a) Enactus: A parceria entre o Instituto Sabin e a Enactus Brasil, mantida ao longo de 2024 e 2025, teve como foco o fomento a iniciativas de empreendedorismo social voltadas à temática de Saúde e Bem-Estar, alinhadas ao ODS 3. No exercício, foi realizada a 3ª edição do Prêmio Inspirando Cuidado, que integrou ações de formação, mentoria e reconhecimento a projetos desenvolvidos por estudantes universitários de diferentes regiões do país. A iniciativa contemplou apoio financeiro, processos estruturados de mentoria com especialistas do Grupo Sabin e com participação no Evento Nacional Enactus Brasil (ENEB), realizado em Belém (PA), contribuindo para o fortalecimento de soluções inovadoras com impacto socioambiental e para a formação de jovens lideranças empreendedoras.

b) Transformação: A jornada de empreendedorismo social é uma iniciativa desenvolvida pelo Instituto Sabin em parceria com o VIGGAS Co.Lab, voltada ao fortalecimento de competências no campo do empreendedorismo social e à formação de novos empreendedores de impacto. Lançada em 2023 e aprofundada ao longo do tempo, em 2025, em parceria com a CIVICUS, a iniciativa evoluiu para um projeto de pré-aceleração, com foco no apoio a empreendedores em estágios iniciais, da sensibilização à validação de ideias, por meio de edital e capital semente de R\$30 distribuídos entre as três melhores propostas. Adicionalmente, o Instituto Sabin e a Fundação CERTI também firmaram parceria institucional para utilização do conteúdo produzido na 3ª Edição do Programa Centelha, maior iniciativa de fomento ao empreendedorismo do país, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

c) Coalizão pelo Impacto: iniciativa multisetorial de alcance nacional voltada à promoção de mais e melhores negócios de impacto, correalizada pelo ICE, Instituto Helda Gerdau, Instituto Itaúsa e Somos Um, com parceria estratégica da Cosan, Fundação Educar, Fundação FEAC, Fundação Grupo Boticário, Instituto Beja, Instituto Humanize, Instituto Sabin e Raia Drogasil. Até 2026, a Coalizão pelo Impacto aportará R\$34 milhões (trinta e quatro milhões de reais) para desenvolver, em parceria com organizações locais, seis ecossistemas de impacto distribuídos pelas cinco regiões do Brasil: Belém, Brasília, Campinas, Fortaleza, Paranaguá e Porto Alegre.

O ano de 2025 marcou o encerramento do ciclo de maior intensidade de investimentos diretos nos ecossistemas, com foco no fortalecimento de organizações dinamizadoras que apoiam empreendedores de impacto. Já 2026, último ano de intervenção da Coalizão nesses territórios, será dedicado à construção das bases de sustentabilidade e autonomia, visando garantir que o legado da iniciativa siga de forma independente em cada ecossistema e contribua para o aumento da participação de negócios de impacto na composição dos PIBs locais, por meio de produtos e serviços que respondam a desafios socioambientais.

d) Saúde+: Em 2025, a Comunidade Saúde+ manteve sua atuação como espaço estruturado de aprendizagem, articulação e fortalecimento institucional de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) em diferentes regiões do Brasil. Ao longo do exercício, a iniciativa promoveu atividades voltadas à troca entre pares, à formação prática para o desenvolvimento institucional, ao cuidado com lideranças e ao fortalecimento de redes colaborativas. No exercício, destaca-se a realização do evento Conexão +Impacto (Saúde+), ocorrido em outubro de 2025, em Campo Grande (MS), em parceria com a Phomenta, contribuindo para o fortalecimento das capacidades organizacionais das OSCs participantes, o desenvolvimento de lideranças e a ampliação do impacto social nos territórios de atuação.

e) Stanford Social Innovation Review: A SSIR Brasil completou três anos de atuação desde o lançamento de sua primeira edição impressa, dedicada ao debate sobre inclusão tecnológica em comunidades excluídas. No exercício, a plataforma publicou edições trimestrais e números especiais, reunindo artigos originais de autores brasileiros, além de conteúdos traduzidos das edições global e internacionais da revista. A iniciativa contribui para a disseminação de conhecimento em língua portuguesa e para o fortalecimento do debate qualificado sobre temas como filantropia, equidade, tecnologia, liderança e sustentabilidade no contexto da transformação social.

f) Plataforma de empréstimo coletivo - SITAWI: Plataforma de empréstimo coletivo: trata-se de uma iniciativa da Sitawi, em parceria com o Instituto Sabin, para alavancar recursos financeiros, em forma de empréstimo, para negócios de impacto social que têm a missão explícita de gerar impacto socioambiental positivo. Por meio da plataforma, pessoas físicas e jurídicas podem investir em negócios de sua escolha, recebendo retorno através do investimento em Certificado de Depósito Bancário (CDB), com juros pré-fixados. O investidor tem a possibilidade de dividir o seu capital entre várias organizações, fomentando diferentes projetos e, consequentemente, mitigando o seu risco.

g) Inova Social: É uma plataforma lançada em 2016 pelo Instituto Sabin com o objetivo de disseminar e fomentar conteúdos sobre inovação social no contexto brasileiro, abordando temas como empreendedorismo social, filantropia, negócios de impacto, tecnologia para o bem-estar e soluções socioambientais. Em 2025, a plataforma manteve a publicação e curadoria de conteúdos relevantes, consolidando-se como espaço de reflexão e diálogo sobre inovação social e ampliando as referências disponíveis em língua portuguesa para atores e organizações envolvidos na promoção de impacto social positivo.

h) PAIS - Programa de Aceleração e Impacto Social: O PAIS é uma iniciativa voltada ao fortalecimento institucional de Organizações da Sociedade Civil do Distrito Federal e Entorno, realizada em parceria com coinvestidores, por meio de capacitação, estruturação de projetos, mentorias e processo seletivo com apoio financeiro. Em 2025, o programa foi executado em modelo híbrido (online e presencial) e, ao longo de quatro meses, mobilizou mais de 150 organizações, contribuiu para a formação de lideranças, a qualificação de projetos e a destinação de R\$114 (cento e quatorze mil reais) em apoio financeiro direto e indireto, fortalecendo iniciativas com potencial de impacto social.

2. Diretrizes estratégicas para 2025

2.1. Orçamento aprovado

O Instituto Sabin tem o Grupo Sabin como seu único mantenedor, que anualmente realiza a Assembleia Geral Ordinária (AGO) para aprovação do orçamento para o exercício seguinte.

Em 17 de dezembro de 2024, a AGO aprovou o orçamento de R\$4.771, a ser executado em 2025, conforme matriz apresentada a seguir:

Descrição	Valor
Fortalecimento do ecossistema de impacto	2.046
Engajamento social e filantropia	362
Promoção da saúde integral e bem-estar	645
Custos do Instituto Sabin	1.300
Despesas operacionais	418
Orçamento aprovado	4.771
Trabalho voluntário	171
Total	4.942

2.2. Orçamento executado

Em 2025 foi executado o montante de R\$5.015 que contempla despesas com projetos, administrativas e inclui a execução do Projeto De Peito Aberto, no montante de R\$46.

O quadro a seguir, apresenta os valores efetivamente utilizados para a execução do portfólio de projetos do Instituto Sabin em 2025, a saber:

Descrição	Valor
Fortalecimento do ecossistema de impacto	2.032
Engajamento social e filantropia	328
Promoção da saúde integral e bem-estar	586
Convênio de Peito Aberto	46
Trabalho voluntário	171
Total custos com projetos	3.163
Despesas administrativas (Nota Explicativa nº 16.1)	1.507
Despesas com serviços de terceiros (Nota Explicativa nº 16.2)	257
Despesas tributárias (Nota Explicativa 17)	99
Despesas financeiras (Nota Explicativa nº 18)	14
Outras despesas	21
Total despesas operacionais	1.898
Total geral	5.061

2.3. Orçamento para o exercício de 2026

Em 15 de dezembro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária (AGO), o orçamento para o Instituto Sabin referente ao exercício de 2026 no montante de R\$5.500, sendo R\$5.200 dos eixos estratégicos conforme apresentado a seguir:

Descrição	Valor
Fortalecimento do ecossistema de impacto	2.096
Engajamento social e filantropia	369
Promoção da saúde integral e bem-estar	712
Convênio de Peito Aberto	381
Custos do Instituto Sabin	1.480
Despesas operacionais	544
Orçamento aprovado	5.582

3. Environmental, Social and Governance (ESG)

O Grupo Sabin por ser uma entidade do segmento de saúde já possui objetivos estratégicos e práticas alinhadas ao conceito *Environmental, Social and Governance (ESG)* e está engajado na Agenda Universal proposta pela ONU, por meio dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, além de ser a primeira empresa de medicina diagnóstica no Brasil a ser signatária do Pacto Global, que tem como objetivo mobilizar a comunidade empresarial internacional na disseminação de práticas de ESG que envolvem os aspectos ambientais, sociais e de governança.

A fim de organizar e ampliar suas ações de responsabilidade social, o Grupo Sabin é mantenedor do Instituto Sabin, uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que possui governança independente, composta por: Assembleia Geral, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Suas demonstrações contábeis são auditadas anualmente por firma de auditoria independente e são disponibilizadas no site institutosabin.org.br.

Há 20 anos, o Grupo Sabin é o mantenedor do Instituto Sabin e já impacta positivamente, via investimento social privado, a vida de mais de 1 milhão de pessoas em todo o país, buscando contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades e fomentando a inovação social, em três grandes eixos estratégicos:

- **Eixo 1 - Engajamento social e filantropia:** direcionado para ações assistenciais em causas urgentes, pontuais e recorrentes, buscando resultados imediatos;
- **Eixo 2 - Promoção da saúde integral e do bem-estar de pessoas em vulnerabilidade:** um eixo alinhado ao DNA da mantenedora e que busca resultados de curto, médio e longo prazos;
- **Eixo 3 - Fortalecimento de ecossistemas e organizações de impacto social:** voltado para orientação mais sistêmica e estrutural, buscando resultados de médio e longo prazos.

Além disso, o Instituto ainda contribui para a política de ESG do Grupo Sabin, liderando uma parte dos aspectos sociais. Nesse ponto, destacam-se os aspectos de diálogo social e o desenvolvimento territorial das regiões que está presente. A partir dos resultados de suas atividades, o Instituto Sabin contribui diretamente para diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, principalmente a ODS 3 e ODS 8.

ODS 3 - Saúde e bem-estar

Meta ONU vinculada ao ODS 3.c: aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento, treinamento e retenção do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países de menor desenvolvimento relativo e nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

Meta ESG Grupo Sabin: fomentar o desenvolvimento de programas de treinamento para líderes comunitários de saúde em países em desenvolvimento.

Meta - 80 Embaixadores da saúde

Realizado em 2025 - 37 Embaixadores da saúde formados

ODS 8 - Trabalho decente e crescimento econômico

Meta ONU vinculada ao ODS 8.3: promover o desenvolvimento com a geração de trabalho digno; a formalização; o crescimento das micro, pequenas e médias empresas; o empreendedorismo e a inovação.

Meta ESG Grupo Sabin: expandir em 10% o investimento social em iniciativas de estímulo ao empreendedorismo e ao impacto social em 2025.

Meta - 27 iniciativas

Realizado em 2025 - 39 iniciativas

Em consonância com a Política de ESG (*Environmental, Social and Governance*) do Grupo Sabin, o Instituto lidera uma parte dos aspectos sociais (S), onde destaca-se o diálogo social e o desenvolvimento territorial das regiões que está presente e, a partir dos resultados de suas atividades, contribuiu diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU em 2025.

As premissas adotadas pelo Instituto relativas à agenda ESG, em decorrência de sua natureza não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis e, conseqüentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

4. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis apresentadas são de responsabilidade da Administração do Instituto e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), notadamente a “NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade Para Pequenas e Médias Empresas” e a “ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros”, que evidenciam todas as informações próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 24 de fevereiro de 2026, conforme ata da 1ª reunião da Diretoria Executiva.

4.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis do Instituto são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Instituto atua (“a moeda funcional”). As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto, arredondadas para o milhar mais próximo.

4.2. Base de mensuração

As demonstrações foram elaboradas com base no custo histórico e ativos financeiros disponíveis para venda, exceto se indicado de outra forma.

5. Resumo das principais políticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 de forma comparativa em 31 de dezembro de 2024.

Em conformidade com a ITG 2002 (R1), a Administração revisou a forma de contabilização dos recursos vinculados a parte habilitante / administrativa do Instituto. A partir do exercício corrente, a Administração passou a reconhecer as despesas e receitas administrativas como recursos com restrição, refletindo a natureza dos repasses, bem como as obrigações, conforme aprovação orçamentária. Vide Notas Explicativas nº 14 e nº 16. Para fins de demonstração, os efeitos comparativos foram apresentados para o exercício de 2024.

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o prazo de um ano contados a partir de 31 de dezembro de 2025, são classificados como circulantes e os valores com prazos superiores a um ano, foram classificados como não circulantes.

5.1. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Instituto Sabin compreendem ativos financeiros como caixa e aplicações financeiras, que são reconhecidos a partir da data em que o Instituto Sabin se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

O Instituto mantém seus recursos em instituições financeiras renomadas e o excedente de caixa é investido preponderantemente em aplicação financeira de baixo risco. Até dezembro de 2025, as aplicações do Instituto estavam concentradas no Banco Sicoob, em “RDC longo pós CDI”, por se tratar de operação com baixo risco.

Em novembro de 2025, a Administração realizou estudo comparativo entre diferentes instituições financeiras, considerando critérios de rentabilidade, segurança, liquidez e eficiência na gestão dos recursos. Com base nessa análise, foi deliberado em Assembleia Geral, ocorrida em 15 de dezembro, a migração das aplicações financeiras para o fundo exclusivo administrado pelo BB Asset, com perfil conservador e histórico de rentabilidade variando entre 101% e 103%.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado pela Instituição e decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitas somente transações com entidades de grande porte e baixo risco. Os limites de riscos individuais de credores são determinados com base em classificações internas de acordo com históricos de relacionamento.

b) Risco de liquidez

O principal risco relacionado à liquidez refere-se ao monitoramento dos recursos recebidos antecipadamente e a sua utilização na realização dos projetos.

6. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e, quando necessária são reconhecidas no exercício em que são revisadas ou em quaisquer exercícios futuros afetados.

7. Principais políticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a um risco significativo de mudanças de valor. Sua utilização é classificada em recursos com restrição (destinados exclusivamente aos projetos) e recursos sem restrição (sem destinação vinculada a projetos específicos).

São avaliadas pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos que não ultrapassam seus respectivos valores de mercado.

b) Recursos a receber de projetos

Nessa rubrica são registrados os valores relativos ao orçamento aprovado pelo mantenedor para execução dos projetos que, a medida em que são recebidos são reclassificados para a rubrica "Caixa e equivalente de caixa". Ao final do exercício, este saldo é zerado, pois os recursos não executados deverão estar apresentados como disponível.

Para o exercício de 2025, o valor total recebido do mantenedor foi de R\$4.771 conforme orçamento aprovado e R\$127 referente a primeira parcela do convênio para realização do Projeto de Peito Aberto. O Instituto também recebeu a primeira parcela do Instituto BRB, sendo R\$167, conforme o instrumento firmado entre os dois institutos.

c) Ativo imobilizado

Os itens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e perda não recuperável acumulado, quando aplicável. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado. Gastos que representem melhorias no ativo (aumento da capacidade instalada ou da vida útil) são capitalizados.

d) Depreciação e amortização

A depreciação e amortização são calculadas sobre o valor depreciável ou amortizável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo durante o prazo de vida útil do bem. A depreciação e amortização de bens do Instituto (bens sem restrição) são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do ativo, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação e amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e) Recursos de projetos a executar

No início do exercício é realizado o reconhecimento de ativo e passivo de projeto, conforme a aprovação do orçamento anual. Este passivo é realizado conforme a execução e a aplicação dos recursos nos respectivos projetos e doações. Os valores recebidos e que não foram aplicados em projetos, são registrados como recursos a executar de projetos, que ao final do exercício são reclassificados para o fundo patrimonial (aplicações financeiras).

As receitas decorrentes de doação para aplicação específica, mediante constituição, ou não, de fundos e as respectivas despesas são registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas.

f) Benefícios a empregados

As obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor e em função de serviço passado prestado pelo empregado e se a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado.

De acordo com os dispositivos contidos no Estatuto e amparado por uma *Legal Opinion*, datado em 13 de março de 2020, emitido por seus assessores jurídicos, os colaboradores do Instituto fazem jus aos mesmos benefícios aplicados aos colaboradores do mantenedor. O Instituto Sabin paga 14º salário e uma remuneração variável, observando todos os critérios de avaliação e de desempenho são atingidos.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida, quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada, em função de um evento passado. Se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e quando é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, é feito o registro da provisão.

h) Outros direitos e obrigações

Os demais ativos e passivos circulantes e não circulantes que estão sujeitos à variação monetária ou cambial, por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão atualizadas com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores na data das demonstrações contábeis.

i) Patrimônio líquido

Representado pelo patrimônio social do Instituto acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais conforme o caso.

O Instituto Sabin amparado por seus normativos internos (Estatuto e Política de Investimentos) e, em observância ao que preconiza a Lei nº 13.800 de 04 de janeiro de 2019, constitui o fundo patrimonial destinado a promover o fortalecimento de suas atividades institucionais, dentro da perspectiva da sustentabilidade financeira.

A constituição do fundo patrimonial é mensurada a partir dos recursos remanescentes não executados em razão da eficiência da gestão financeira do Instituto oriundas de melhores negociações nas contratações de fornecedores e prestadores de serviços, rendimentos de aplicações financeiras etc. A utilização do fundo é amparada pelas diretrizes da política de investimentos e previamente autorizadas pela Assembleia Geral.

j) Apuração do superávit ou déficit do exercício

As receitas e as despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência, que estabelece que sejam incluídas na apuração de resultado dos exercícios em que ocorrerem, simultaneamente, quando se correlacionarem e independentemente de recebimento ou pagamento, em consonância com a ITG 2002 (R1), por ser uma entidade sem finalidade de lucros, o Instituto goza da isenção de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o superávit apurado.

k) Trabalho voluntário

A partir do exercício de 2021, o Instituto Sabin passou a mensurar o trabalho voluntário destinados a execução de atividades, ações e projetos desenvolvidos durante o ano. Conforme estabelecido na ITG 2002 (R1), o trabalho voluntário oriundo da prestação de serviço, deve ser mensurado pelo valor justo, inclusive de membros integrantes dos órgãos da Administração no exercício de suas funções, considerando os montantes que o Instituto haveria de desembolsar, caso contratasse esses serviços em mercado similar.

O Instituto realizou o levantamento da atuação de seus voluntários no ano de 2025 e as receitas decorrentes desse trabalho são reconhecidas no resultado do exercício como voluntariado (Nota Explicativa nº 14) em contrapartida na rubrica de custos com programas correspondente ao voluntariado (Nota Explicativa nº 15.6) no montante de R\$171 (R\$150 em 2024).

l) Mudança nas políticas contábeis

Não há nenhuma nova norma e alteração, que são válidas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data, que afetem materialmente as demonstrações contábeis do Instituto. O Instituto decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

m) Reforma tributária sobre Consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (EC) no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS)), que substituirá o PIS e a Cofins, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)), que substituirá o ICMS e o ISS.

Foi também criado um Imposto Seletivo (IS) de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro Projeto de Lei Complementar (PLP) no 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP nº 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar no 214/2025. Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP no 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, já aprovado no Congresso Nacional e aguardando sanção presidencial, parte da tratativa já foi incorporada e disposta na citada LC no 214/2025.

A partir de 2026, iniciará um período de transição até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. A Administração do Instituto, considerando sua natureza jurídica como entidade do terceiro setor, beneficiária de isenções tributárias previstas na legislação, avaliou os potenciais impactos decorrentes das referidas alterações legislativas. Sendo assim, com base nas informações disponíveis até a data de emissão destas demonstrações contábeis, a Administração concluiu que não foram identificados impactos materiais imediatos sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Ressalta-se que, durante o período de transição, a aplicação efetiva da Reforma Tributária, inclusive no que se refere às condições, limites e operacionalização das isenções tributárias aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, permanece condicionada à regulamentação complementar, o que limita a mensuração confiável de efeitos futuros.

A Administração manterá acompanhamento contínuo da evolução da regulamentação da Reforma Tributária e eventuais impactos relevantes decorrentes da aplicação progressiva da Emenda Constitucional nº 132/2023 e da Lei Complementar nº 214/2025 serão reconhecidos e divulgados oportunamente, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis.

8. Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez. Os saldos registrados são segregados por:

(i) Recursos com restrição: é a aplicação que está vinculada a proposta orçamentária aprovada em Assembleia;

(ii) Recursos sem restrição: são relacionados aos valores que o Instituto pode aplicar livremente em ações previstas em seus objetivos sociais.

Segue abaixo o saldo de caixa e equivalente de caixa:

	2025	2024
Recursos com restrição	1.964	1.755
Recursos com restrição – Convênio	281	-
Recursos sem restrição	1	1
Total	2.246	1.756

8.1. Recursos com restrição

Com o objetivo de assegurar a melhor gestão dos recursos financeiros do Instituto Sabin, a Administração realizou estudo comparativo entre instituições financeiras, considerando critérios de rentabilidade, segurança, liquidez e eficiência na gestão dos recursos. As aplicações financeiras, que estavam concentradas no Banco Sicoob apresentavam um rendimento entre 94% e 96% do CDI em 2024.

Com base nessa análise, verificou-se que a alternativa disponibilizada pelo Banco do Brasil apresentou condições mais vantajosas e maior rentabilidade em relação às aplicações mantidas no Banco Sicoob, motivo pelo qual foi deliberado em Assembleia Geral, a migração das aplicações financeiras para o Fundo exclusivo administrado pelo BB Asset, com perfil conservador, liquidez diária e histórico de rentabilidade variando entre 101% e 103% em 2025.

Em decorrência do resgate das aplicações financeiras, houve a incidência de Imposto de Renda no valor de R\$99, o qual foi devidamente reconhecido no resultado do exercício, impactando o resultado financeiro do exercício. A Administração entende que tal impacto é compatível com a estratégia adotada, considerando os benefícios econômicos futuros decorrentes da realocação dos recursos.

	2025	2024
Banco do Brasil - Conta corrente	168	91
Sicoob - RDC longo pós CDI	-	1.664
Banco do Brasil – SMD Saúde 21	1.796	-
Total	1.964	1.755

8.2. Recursos com restrição – Convênio

O saldo de recurso com restrição de convênio para realização do Projeto de Peito Aberto, refere – se a realização do aporte financeiro da primeira parcela da parceria, sendo R\$167 decorrente do Instituto BRB e R\$127 decorrente do Instituto Sabin, conforme o cronograma de reembolso.

Em dezembro de 2025 foram executados exames de imagem no montante de R\$46. Desse total, considerando a retenção dos impostos, foi liquidado o valor de R\$16 em dezembro de 2025 e R\$28 será liquidado em janeiro de 2026.

	2025	2024
Banco BRB Convênio – Conta corrente	28	-
Banco BRB – CDB/RDB (a)	253	-
Total	281	-

(a) Em 31 de dezembro de 2025, os investimentos são compostos por aplicações financeiras em CDB no Banco BRB, com rentabilidade de 102% do CDI em 2025.

8.3. Recursos sem restrição

	2025	2024
Sicoob - Recurso sem restrição	1	1
Total	1	1

9. Recursos a receber de projetos

Segue abaixo o saldo de recursos a receber de projetos:

	2025	2024
Recursos a receber - Mantenedor	52	57
Recursos a receber - Convênio	881	-
Total	933	57

9.1. Recursos a receber - Mantenedor

São os recursos financeiros provenientes do mantenedor, oriundos de doações mensais, cujo objetivo é a realização de programas, projetos e atividades pré-determinadas, de acordo com o orçamento aprovado em Assembleia.

	2025	2024
Adiantamento de férias	31	21
Recursos a receber – com restrição	21	36
Total	52	57

9.2. Recursos a receber - Convênio

Em novembro de 2025 foi celebrado convênio entre o Instituto Sabin e o Instituto BRB, no âmbito do Projeto de Peito Aberto, para viabilização social de exames de diagnóstico do câncer de mama, para atendimento de mulheres em vulnerabilidade.

O valor do total do convênio celebrado entre os institutos é de R\$1.175 sendo o Instituto BRB responsável pelo aporte total de até R\$666 e o Instituto Sabin responsável por realizar uma contrapartida de até R\$509, destinados ao custeio da realização dos exames.

Os valores a receber do convênio são reconhecidos no ativo do Instituto à medida que os requisitos contratuais são atendidos, em conformidade com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, considerando o efetivo cumprimento das obrigações assumidas no instrumento de parceria.

Os recursos a receber, são oriundos de repasses mensais, provenientes do Mantenedor e do parceiro Instituto BRB, para realização do convênio e refletem exclusivamente os valores relativos às etapas já executadas e devidamente comprovadas, conforme previsto no instrumento contratual.

	2025	2024
Recursos a receber - convênio	881	-
Total	881	-

10. Investimento

O Instituto possui uma conta capital junto ao Banco Sicoob, onde o valor integralizado mensalmente, constitui como parte do capital social do cooperado. Este valor é utilizado para viabilizar as operações da cooperativa e assegurar a sua solidez financeira. A integralização realizada pelo Instituto, por meio do depósito em conta capital, é uma exigência para a adesão à cooperativa e participação nos resultados da instituição.

	2025	2024
Sicoob – Conta capital	20	16
Total	20	16

11. Obrigações sociais e trabalhistas

Corresponde às provisões para pagamento decorrentes de obrigações relacionadas a folha de pagamento, encargos sociais e impostos, sendo composto conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Salários a pagar	47	33
Convênio salão e academia	2	1
Total	49	34
Provisão de férias	93	68
INSS sobre provisão de férias	24	17
FGTS sobre provisão de férias	7	5
PIS sobre provisão de férias	1	1
Provisão de remuneração variável (a)	80	30
Total	205	121
INSS a recolher	22	18
FGTS a recolher	8	6
PIS a recolher	1	1
IRRF a recolher	26	21
Total	57	46
Total	311	201

(a) Essa conta registra a provisão para 14º salário e remuneração variável de acordo com os critérios de avaliação de desempenho e metas individuais e em conjunto com a Entidade, em consonância com as disposições legais e regulamentares.

12. Recursos de projetos em execução

Segue abaixo o saldo de recursos de projetos em execução:

	2025	2024
Recursos de projetos em execução – Instituto Sabin	16	13
Recursos de projetos em execução – Convênio	1.159	-
Total	1.175	13

12.1. Recursos de projetos em execução – Instituto Sabin

São representados pelos recursos financeiros provenientes do mantenedor, oriundos de doações mensais, cujo objetivo é a realização de programas, projetos e atividades pré-determinadas, de acordo com o orçamento aprovado em Assembleia Ordinária.

	2025	2024
Fornecedores nacionais PJ - Projetos	9	7
Contas a pagar - Cartão de crédito	1	2
Tributos a recolher - Projetos (a)	6	4
Total	16	13

(a) Esse saldo é composto por tributos (CSRF/IR/Cofins) incidentes sobre pessoa jurídica oriundos de projetos.

12.2. Recursos de projetos em execução – Convênio

São representados pelos recursos financeiros provenientes da realização do convênio celebrado entre o Instituto Sabin e o Instituto BRB, em 10 de novembro de 2025, para realização do Projeto de Peito Aberto, para viabilização social de exames de diagnóstico do câncer de mama, para atendimento de mulheres em vulnerabilidade.

O valor do total do convênio celebrado entre os institutos é de R\$1.175. Os valores a executar de convênio, são reconhecidos no passivo do Instituto à medida que os requisitos contratuais são atendidos, em conformidade com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros, considerando o efetivo cumprimento das obrigações assumidas no instrumento de parceria.

Conforme as atividades previstas no convênio são executadas, ocorre a baixa do passivo de convênio, correspondente ao montante dos exames realizados, com o reconhecimento da receita de convênio, observando o princípio da competência.

	2025	2024
Fornecedores nacionais PJ – Projetos	29	-
Tributos a recolher – Convênio	1	-
Recursos a executar – Convênio	1.129	-
Total	1.159	-

13. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025, o Instituto apurou um superávit no montante de R\$125 (R\$150 em 2024). Ainda no exercício de 2025, o Instituto reverteu o montante de R\$35 para o fundo patrimonial, baixando de recursos de projetos a receber, que não foram repassados pelo mantenedor referente ao orçamento de 2024.

Conforme estabelecido no Estatuto Social e na política de investimentos, o fundo patrimonial tem por objetivo promover o fortalecimento das atividades institucionais, dentro da perspectiva da sustentabilidade financeira e, é composto por dotações do próprio Instituto Sabin ou por doações de pessoas físicas ou jurídicas conquistadas por meio das atividades de captação de recursos e incluem rendimentos financeiros. Esses recursos poderão ser utilizados em situações excepcionais, para pagamento de despesas urgentes não previstas na proposta orçamentária anual.

Instituto Sabin
Notas explicativas às demonstrações contábeis
referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2025	2024
Patrimônio social	409	259
Fundo patrimonial	1.179	1.214
Superávit do exercício	125	150
Total	1.713	1.623

14. Receitas

14.1. Receitas com restrição - projetos

As receitas com restrição correspondem aos recursos recebidos do Mantenedor com destinação para execução dos projetos e custeio das despesas administrativas e gerais do Instituto, tais como: benefícios, folha de pagamento, impostos, almoxarifado, entre outros. Em 2025, o valor dos recursos repassados pelo Mantenedor totalizou o montante de R\$4.771 (R\$4.509 em 2024).

A seguir, apresentamos a segregação das receitas classificadas com e sem restrição e reconhecidas no exercício.

	2025	2024
Fortalecer o ecossistema de impacto	2.032	2.019
Promoção da saúde integral e bem-estar	586	534
Engajamento social e filantropia	328	375
Custos do Instituto Sabin	1.430	1.395
Administrativo – habilitantes	369	-
Total	4.745	4.323
Trabalho voluntário (Nota Explicativa nº 15.6)	171	150
Total executado de receitas com projetos	4.916	4.473

14.2. Receitas com restrição - Convênio

As receitas com restrição de convênio correspondem ao total de exames de imagem realizados em dezembro de 2025, decorrentes do Projeto de Peito Aberto e reconhecidos em contrapartida na conta passivo a executar. O valor dos recursos recebidos pelo Convênio totalizou R\$294, sendo R\$167 repassados pelo Instituto BRB e R\$127 repassados pelo mantenedor do Instituto Sabin, conforme o cronograma de repasses.

	2025	2024
Recursos de convênio	46	-
Total	46	-

14.3. Receitas financeiras

As receitas financeiras registradas no exercício, decorrem exclusivamente de rendimentos auferidos em aplicações financeiras incidentes sobre os recursos com restrição, ou seja, àqueles vinculados a projetos e convênio. Sendo assim, esses rendimentos são classificados como receitas com restrição. Essa alteração reflete a natureza econômica e a vinculação dos recursos, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem finalidade de lucros.

	2025	2024
Rendimentos de aplicação financeira (a)	228	-
Descontos obtidos	1	-
(-) Cofins sobre rendimentos de aplicação financeira	(9)	-
Total	220	-

(a) Em dezembro de 2025 ocorreu a migração da aplicação financeira do Banco Sicoob, para o Banco do Brasil. Em decorrência da celebração do Convênio, para recebimento e aplicação dos recursos recebidos, foi aberta conta de aplicação junto ao Banco BRB.

14.4. Receitas sem restrição

As receitas sem restrição decorrem dos recursos recebidos por doações voluntárias e das campanhas promovidas pelo Instituto Sabin.

	2025	2024
Administrativa	-	347
Doações pontuais, palestras e outras receitas	4	9
Receita financeira	-	153
Venda de veículo	-	34
Total	4	543

15. Custos com programas (atividades)

Os custos com programas referem-se aos valores gastos com a execução dos programas e projetos no exercício de 2025, e para melhor detalhamento, apresentação da prestação de contas, mensuração e transparência dos recursos com restrição, os custos com projetos foram distribuídos por atividades, conforme os eixos estratégicos de atuação do Instituto. A seguir, elencamos as principais movimentações ocorridas no exercício.

15.1. Pessoal e encargos

Os valores correspondem às despesas decorrentes de obrigações relacionadas à folha de pagamento, encargos sociais, benefícios e demais despesas administrativas, estão apresentados a seguir:

	2025	2024
Salários e ordenados (a)	701	684
Benefícios com pessoal (b)	213	208
Encargos sociais	246	240
Provisões da folha	270	263
Outras despesas (c)	76	71
Total	1.507	1.466

(a) O saldo nessa conta é composto por salários, gratificações, anuênio e triênio.

(b) O saldo é composto por benefícios com alimentação, transporte, assistência médica e odontológica.

(c) O saldo é composto por despesas com lanches, materiais de escritório, brindes, aluguel e outras despesas administrativas.

15.2. Doações e donativos

As doações e donativos foram segregadas pelos eixos estratégicos do Instituto, para melhor detalhamento e apresentação, por programas e projetos, conforme demonstrado a seguir:

	2025	2024
Plataforma de empréstimo coletivo	350	350
Doações pontuais	163	170
<i>Junior Achievement</i>	109	92
Produção e disseminação de conteúdo	-	30
Eventos do ecossistema (a)	88	-
Fundação Abrinq	17	33
Gife	90	45
Ludoteca	30	15
Eventos de referência do campo	-	30
Mulheres do Brasil	69	51
Investimento direto em saúde	64	27
Outros projetos	-	20
Total	980	863

(a) Esse valor se refere a doação para Associação *Social Good* para realização do festival *Social Good Brasil - SGB*, um evento pioneiro no Brasil que reúne tecnologia, dados, cultura e impacto social.

15.3. Parcerias

No quadro a seguir demonstramos as despesas com parcerias, segregadas por programas e projetos:

	2025	2024
Saúde+	150	128
Contratos de impacto social	92	19
Programa de Aceleração de Impacto Social (PAIS) (a)	60	-
Impacta Nordeste	60	84
Investimento - Saúde	6	46
Enactus	190	185
Fundo Positivo (b)	80	80
Produção / Disseminação de conteúdo (c)	85	-
Gife	21	33
Eventos do ecossistema	-	18
Selo Social	21	18
Doações pontuais e voluntariado corporativo	-	10
Total	765	621

(a) A variação ocorrida no exercício, se deu pela contratação da empresa *Projetus Consultoria*, para a prestação de serviços técnicos na gestão do programa PAIS;

(b) A parceria com a organização *Fundo Positivo*, visa apoiar organizações sociais para ampliar a disseminação de informações e acesso à Profilaxia Pré-Exposição ao HIV - PrEP entre populações vulneráveis (método de prevenção ao HIV) e, por estratégia do Instituto, foi alocado o mesmo recurso;

(c) O parceiro *Ago Social* foi contratado para mapear o ecossistema de impacto nas cidades de Cuiabá (MT), Campo Grande (MS) e Anápolis (GO), identificar conexões, oportunidades e potencial de colaboração em conjunto.

15.4. Serviços de pessoa jurídica

No quadro a seguir, demonstramos as despesas com serviços de pessoa jurídica, segregadas por programas e projetos.

	2025	2024
Plataforma Inova Social	111	112
Ecosistema - CRM	30	-
Produção / Disseminação de conteúdo (a)	71	-
Investimento direto em saúde (b)	74	-
Formação – Empreendedores de impacto (c)	75	-
Investimento em outros projetos	10	4
Total	371	116

(a) A variação na conta ocorreu devido a contratação do fornecedor SenseLab para realização de estudo sobre desenvolvimento de ecossistemas de impacto e produção de play book do Eu Faço Impacto (Ondasup);

(b) Referente a execução do Projeto Embaixadores da Saúde e do projeto Ciclo do Cuidado (Civicus/Rita Saúde);

(c) Referente a execução do projeto da jornada Transformação 3.0 (Civicus).

15.5. Patrocínios

A variação ocorrida no exercício se deu em razão da finalização do Projeto Coalizão pelo Impacto, em 2025.

	2025	2024
Coalizão	-	500
Produção e disseminação de conteúdo	220	110
Eventos do ecossistema e negócios de impacto	95	68
Investimento direto em saúde	-	30
Doações pontuais	7	68
Total	322	776

15.6. Gratuidade de exames

O quadro a seguir registra a segregação das despesas vinculadas ao Cuidando da Comunidade e as campanhas dos exercícios:

	2025	2024
Campanha Outubro Rosa	54	67
Campanha Novembro Azul (a)	2	48
Cuidando da Comunidade - Exames de imagem	2	8
Cuidando da Comunidade - Exames laboratoriais	111	148
Ciclo do Cuidado	12	-
NAP - Apoio à pesquisa	9	7
Total	190	278

Instituto Sabin
Notas explicativas às demonstrações contábeis
referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) No exercício de 2025, houve redução da Campanha Novembro Azul, considerando a estratégia de atuação do Instituto e o foco na Campanha do outubro Rosa.

15.7. Trabalho voluntário

Em 2025 o aumento significativo no número de voluntários e horas de voluntário se deve a duas iniciativas importantes dentro do programa “Eu faço Impacto!”. A implementação da Plataforma do Voluntariado Corporativo, descentralizou a gestão das ações sociais, dando mais autonomia para os colaboradores se envolverem diretamente com causas em suas comunidades. Essa ferramenta estruturou o programa, facilitando a participação e ampliando o alcance das iniciativas.

Além disso, no segundo semestre, ocorreu a 2ª Gincana do Bem, uma “coopetição” que mobilizou colaboradores de todas as regionais do Grupo Sabin. Essa iniciativa incentivou ainda mais o engajamento, promovendo a cultura de doação e ampliando o impacto social do programa. Esses dois fatores combinados impulsionaram o crescimento do voluntariado em 2025.

O quadro a seguir registra os valores referentes ao voluntário realizado durante o exercício de 2025, para execução dos projetos e ações previstos nos eixos estratégicos do Instituto Sabin e contemplam todo o Grupo Sabin.

	2025	2024
Voluntariado corporativo	142	121
Voluntários - Conselho Fiscal	29	29
Total	171	150

15.8. Exames - Convênio

Com a celebração do Convênio De Peito Aberto entre Instituto Sabin e Instituto BRB, foram realizados 192 exames de mamografia, que geraram despesas no montante de R\$46 em dezembro de 2025.

	2025	2024
Cuidando da comunidade – exames de imagem	46	-
Total	46	-

16. Serviços de terceiros

	2025	2024
Serviços pessoa jurídica (a)	197	224
Serviços de consultoria (b)	40	60
Outras despesas	20	4
Total	257	288

(a) Esse saldo se refere a despesas com assessoria para: elaboração do Relatório de Atividades anual, despesas para a comemoração dos 20 anos do Instituto, construção de base de dados para análise de indicadores, assessoria de comunicação e serviços de design;

Instituto Sabin
Notas explicativas às demonstrações contábeis
referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025
(valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Contratação de consultoria do parceiro Sitawi, para buscar caminhos para resiliência do Instituto Sabin frente a cenários desafiadores, para identificar oportunidades estratégicas e o fortalecimento das iniciativas sociais.

17. Tributárias

	2025	2024
IR s/ aplicação financeira (a)	93	6
Outras despesas tributárias	6	3
Total	99	9

(a) Em dezembro de 2025 ocorreu a migração da aplicação financeira para o Banco do Brasil. A variação na conta ocorreu devido ao resgate total das aplicações financeiras que estavam centralizadas no Banco Sicoob.

18. Financeiras

	2025	2024
Despesas e tarifas bancárias	11	10
Juros e multas sobre títulos e impostos	3	1
Total	14	11

19. Tributos e contribuições

19.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro (CSLL)

O Instituto, por ser uma Entidade sem finalidade de lucros, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre seu superávit de acordo com o artigo 184 do Decreto nº 9.580 de 22 de novembro de 2018 e Lei nº 9.532/97.

19.2. PIS/Cofins

O Instituto, por ser uma entidade sem finalidade de lucros, está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com o artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001 e Lei nº 9.532/97. Quanto à Cofins incidente sobre os recursos decorrentes de suas atividades, o Instituto goza do benefício de isenção do pagamento, conforme estabelece o artigo 14, Inciso X da Medida Provisória 2.158-35/2001 e as Leis nºs 9.718/98 e 10.833/03.

Por não se caracterizar como atividade própria das associações, as receitas decorrentes de aplicações financeiras, não estão isentas da Cofins, conforme a Lei 10.637/2002. Devido a relevância do valor, que alcançou a base para recolhimento do imposto, o Instituto adotou a norma e está recolhendo mensalmente a Cofins sobre os rendimentos obtidos das aplicações financeiras.

19.3. Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD)

O Instituto Sabin, amparado por parecer emitido por seus assessores jurídicos, não recolhe o ITCMD incidente sobre as doações recebidas, uma vez que atende aos requisitos descritos no inciso II do artigo 4º, parágrafo único, do Decreto Distrital nº 34.982/2013, por estar no campo da não incidência.

20. Contingências

O Instituto não possui processos administrativos ou judiciais de natureza cível, trabalhista ou tributário perante os Tribunais de Justiça ou Órgãos Fiscalizadores que requeiram a constituição de provisões para riscos contingenciais ou qualquer divulgação adicional.

Raquel Ribeiro Vaz
Presidente

Gabriel Fernandes Cardoso
Gerente Executivo

Lourivana Rodrigues de Lima
Contadora – CRC DF 017.015/O-8